

# Com você

Informativo bimestral da Fundação Itaúbanco • janeiro/fevereiro 2012 ano 10 nº 52

## A economia e seus investimentos no Plano Itaúbanco CD

O ano de 2011 foi marcado pelas incertezas quanto à recuperação da economia americana e pelo agravamento da crise dos países da zona do Euro. O auge da crise ocorreu quando se tornou iminente a moratória da dívida grega. As dificuldades da Europa para aliviar a pressão dos países excessivamente endividados acabaram provocando o temor de uma crise de proporções mundiais, afetando o movimento dos fluxos de capitais e as linhas de crédito internacionais. Como consequência, a Bolsa de Valores brasileira sofreu com a saída de recursos de investidores estrangeiros, chegando a apresentar queda de 30% em agosto, mas fechando o ano com queda de 18,11%.

No Brasil, o crescimento do consumo e do emprego (herdado de 2010) manteve a inflação pressionada, levando o Banco Central a apertar a política monetária e limitar o crédito. No segundo semestre, os sinais de redução no nível de atividade levaram a iniciar um processo de redução de juros e flexibilização do crédito.

Nas carteiras dos quatro perfis de investimentos do Plano Itaúbanco CD, os recursos alocados em renda fixa se beneficiaram, especialmente no segundo semestre, superando com folga a inflação e o CDI em 2011. A desvalorização dos investimentos em renda variável, no entanto, acabou sendo determinante para o desempenho final das carteiras dos três perfis (Conservador, Moderado e Arrojado) que têm alocações nessa modalidade.

Em 2012, a economia brasileira deverá permanecer diferenciada em relação às economias centrais. Diante

das indicações de queda no nível de atividade, o BC manterá o processo de afrouxamento monetário, com menos juros e mais crédito. Associado a isso, haverá ganhos de renda real pela desaceleração da inflação que deverá ceder dos atuais 6,5%, acumulados em 12 meses, para 5,2% até meados do segundo semestre de 2012, e pelo aumento

de 14% do salário mínimo. O desempenho da economia continuará determinado pela sua dinâmica interna e deverá ter crescimento de 3% a 3,5%, segundo as projeções atuais do mercado.

No cenário externo, enquanto a Europa deverá passar por recessão em 2012, as indicações para os Estados Unidos e a China são bem mais favoráveis

no momento. A economia americana deverá crescer entre 2% e 2,5% no ano, puxada pela retomada do emprego e do consumo que vem sendo reforçada pela melhora nos indicadores de confiança do consumidor. A China passa por desaceleração suave, mas ainda deverá manter crescimento elevado. A zona do Euro, continua a ser a maior fonte de riscos para o desempenho dos ativos financeiros no Brasil. Enquanto não surgirem medidas de caráter definitivo para equacionar o problema do excesso de endividamento, estaremos sujeitos à volatilidade inerente ao risco de inadimplência de um ou mais países da região.



**Confira, na contracapa, a rentabilidade dos quatro perfis de investimentos em 2011**

# O leão e seu plano de previdência



Como acontece sempre nesta época do ano, chegou a hora de elaborar a Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda - Pessoa Física. Em 2012, devem apresentar a declaração pessoas que, entre outras condições, receberam rendimentos tributáveis anuais acima de R\$ 18.799,32 ou tinham, em 31 de dezembro de 2011, a posse ou propriedade de bens ou direitos de valor total superior a R\$ 300.000,00.

Para fazer os cálculos do imposto a pagar ou a receber, é preciso recolher informes, recibos e comprovantes que permitam demonstrar os rendimentos e pagamentos dedutíveis feitos ao longo do ano. Entre esses documentos, está o Informe de Rendimentos dos planos de previdência complementar. Até o final de fevereiro, a Fundação Itaúbanco irá enviar o Informe a todos os seus participantes para que possam preencher corretamente sua declaração. Confira, a seguir, as respostas para perguntas frequentes sobre o Imposto de Renda e os planos de previdência complementar.

### Os participantes ativos e os autopatrocinados recebem um informe da entidade ou devem buscar suas informações no site?

Os participantes ativos e autopatrocinados receberão uma declaração da entidade, informando as contribuições feitas em 2011. Esse total deverá ser inserido no campo indicado para dedução de contribuições à previdência privada. As contribuições apresentadas no site são líquidas, já descontadas as taxas de administração, riscos e outras (quando houver), não devendo ser utilizadas para o Ajuste Anual. Seu Informe será enviado para o endereço cadastrado na entidade.

### O valor recebido em virtude de acidente de trabalho é tributável?

A indenização e os proventos de aposentadoria ou reforma recebidos em decorrência de acidente de trabalho são isentos. Mas atenção: a pensão paga em função de falecimento por acidente de trabalho é tributável.

### Um valor inferior à parcela isenta de rendimentos de aposentadoria de maior de 65 anos recebida em determinado mês pode ser compensada com valor superior à parcela isenta recebida em outro mês?

Não. Caso, em um determinado mês, o contribuinte maior de 65 anos tenha recebido valor inferior à parcela isenta e, em outro mês, valor superior, ele não pode compensar os valores recebidos para se beneficiar na Declaração de Ajuste Anual, pois o limite de isenção é de até R\$ 1.566,61 por mês, no ano-calendário de 2011.

### Quais as doenças que permitem isenção do imposto sobre a renda dos proventos de aposentadoria, reforma ou pensão?

São isentos os rendimentos relativos à aposentadoria, reforma ou pensão (inclusive complementações) recebidos por portadores de tuberculose ativa, alienação mental, esclerose múltipla, neoplasia maligna, cegueira, hanseníase, paralisia irreversível e incapacitante, cardiopatia grave, doença de Parkinson, espondiloartrose anquilosante, nefropatia grave, estados avançados da doença de Paget (osteíte deformante), contaminação por radiação, síndrome da imunodeficiência adquirida (Aids), hepatopatia grave (isenção a partir de 1º de janeiro de 2005) e fibrose cística (mucoviscidose).

### A transferência (Portabilidade) de reserva de contribuições previdenciárias entre entidades de previdência privada é tributável?

Não, desde que não haja mudança de titularidade e que os recursos correspondentes, em nenhuma hipótese, sejam disponibilizados para o participante ou para o beneficiário do plano.

### Qual é o limite para dedução na Declaração de Ajuste Anual das contribuições efetuadas a entidades de previdência privada?

A dedução relativa às contribuições para entidades de previdência privada, somadas às contribuições para o Fundo de Aposentadoria Programada Individual (Fapi), destinadas a custear benefícios complementares assemelhados aos da previdência oficial, cujo ônus tenha sido do participante em seu benefício ou de seu dependente, está limitada a 12% do total dos rendimentos computados na base de cálculo do imposto devido.

## Atualize seus dados bancários

Atenção, assistido: sempre que alterar seus dados bancários (agência ou conta corrente) lembre-se de avisar à Fundação Itaúbanco para evitar falhas no pagamento ou perda de isenção de tarifas bancárias. Entre os benefícios oferecidos pelo Itaú Unibanco aos assistidos da Fundação, estão também redução de valores mínimos para alguns investimentos e condições especiais na contratação de produtos e serviços bancários.

## O Informe de Rendimentos

Os participantes que receberam aposentadoria, pensão por morte ou fizeram resgate de contribuições em 2011 receberão o Informe de Rendimentos da Fundação até o final de fevereiro. Conheça o conteúdo desse documento:

<b>Ministério da Fazenda</b> Secretaria da Receita Federal		COMPROVANTE DE RENDIMENTOS PAGOS E DE RETENÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA NA FONTE Ano - Calendário _____	
<b>1. FONTE PAGADORA PESSOA JURÍDICA OU PESSOA FÍSICA</b>			
Nome Empresarial/Nome FUNDAÇÃO ITAUBANCO		CNPJ/CPF 61.155.248 / 0001-16	
<b>2. PESSOA FÍSICA BENEFICIÁRIA DOS RENDIMENTOS</b>			
CPF _____ Nome Completo _____		Natureza do Rendimento _____	
<b>3. RENDIMENTOS TRIBUTÁVEIS, DEDUÇÕES E IMPOSTO RETIDO NA FONTE</b>			<b>VALORES EM REAIS</b>
01. Total dos Rendimentos (inclusive férias)			
02. Contribuição Previdenciária Oficial			
03. Contribuição à Previdência Privada e ao Fundo de Aposentadoria Programada Individual - FAPI			
04. Pensão Alimentícia (informar o beneficiário no quadro 6)			
05. Imposto de Renda Retido			
<b>4. RENDIMENTOS ISENTOS E NÃO TRIBUTÁVEIS</b>			<b>VALORES EM REAIS</b>
01. Parcela Isenta dos Proventos de Aposentadoria, Reserva, Reforma e Pensão (65 anos ou mais)			
02. Diária e Ajudas de Custo			
03. Pensão, Proventos de Aposentadoria ou Reforma por moléstia Grave e Aposentadoria ou Reforma por Acidente em Serviço			
04. Lucro e Dividendo Apurado a partir de 1996 pago por PJ (Lucro Real, Presumido ou Arbitrado)			
05. Valores Pagos ao Titular ou Sócios de Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte, exceto Pro-labore, Aluguéis ou Serviços Prestados			
06. Indenizações por rescisão de contrato de Trabalho, inclusive a Título de PDV, e acidente de Trabalho			
07. Outros (Especificar):			
<b>5. RENDIMENTOS SUJEITOS À TRIBUTAÇÃO EXCLUSIVA (RENDIMENTO LÍQUIDO)</b>			<b>VALORES EM REAIS</b>
01. Décimo Terceiro Salário			
02. Outros			
<b>6. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES</b>			
_____ _____ _____			
<b>7. RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES</b>			
Nome _____		Data _____	Assinatura _____

Informar como Fonte Pagadora a Razão Social e o CNPJ da Fundação Itaúbanco.

Total dos valores brutos tributáveis recebidos sem o valor do Abono Anual.

Total dos valores pagos referentes à Pensão Alimentícia, sem o valor do Abono Anual.

Total do Imposto de Renda retido mensalmente, sem o valor do Abono Anual.

Total das parcelas isentas do Imposto de Renda\*.

Total dos valores brutos recebidos pelos participantes com doença grave.

Saldo das contribuições efetuadas de 1989 a 1995, não sujeito à tributação.

Valor líquido referente ao Abono recebido no mês de dezembro, já descontado o Imposto de Renda\*\*.

Total dos valores líquidos recebidos, com o valor do Abono Anual\*\*\*.

Informações referentes ao pagamento de Pensão Alimentícia, processo judicial para IR, informações similares e depósitos judiciais.

Os rendimentos e os impostos depositados judicialmente se for o caso, discriminados neste quadro, não foram adicionados às linhas 01 e 05 do Quadro 3, e linha 01 do Quadro 5, em razão de estarem com exigibilidade suspensa por determinação judicial.

\* Para participantes com mais de 65 anos, o valor da parcela mensal de isenção do Imposto de Renda é R\$ 1.566,61, totalizando no ano R\$ 18.799,32 (2011);

\*\* Dependentes (R\$ 1.889,64 por pessoa por ano), Pensão Alimentícia e parcela isenta do Imposto de Renda (R\$ 18.799,32 por ano, para participantes com mais de 65 anos). Participantes com rendimento total abaixo deste valor não são obrigados a fazer a declaração.

\*\*\* Campo utilizado especificamente para participantes que realizaram a opção pela tabela de IR Regressivo.

## Os limites para dedução

O limite para desconto simplificado subiu para R\$ 13.916,36, outros limites para dedução são: R\$ 1.889,64 (por dependente ao ano), R\$ 2.958,23 (para educação ao ano por pessoa) e R\$ 866,60 (para empregado doméstico ao ano).

celebração

## Aposentados são homenageados por seu dia

Cerimônia anual em comemoração ao Dia do Aposentado contou com público recorde de mais de 250 pessoas

Uma homenagem que já está se tornando tradicional reuniu, no dia 23 de janeiro, no Teatro da Academia Brasileira de Letras, no centro do Rio de Janeiro (RJ), representantes dos aposentados de entidades de Norte a Sul do país. O evento – organizado há uma década pelo Instituto Cultural de Seguridade Social (ICSS) com apoio da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada (Abrapp) e do Sindicato Nacional das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Sindapp) – marcou a celebração do Dia do Aposentado, 24 de janeiro.

Mais de 80 assistidos receberam, em seu nome e dos demais aposentados de suas entidades de previdência complementar, um diploma em comemoração à data. Para enriquecer a programação, o encontro teve também a apresentação de um teatro musical - “A alegria de ser aposentado” – com um tema diretamente relacionado aos homenageados.

“Este evento abre nossa programação de 2012 e não poderíamos imaginar um começo melhor, considerando o enorme significado que tem para todos os que participam de nosso sistema”, disse José Ribeiro Pena Neto, vice-presidente da Abrapp na abertura da solenidade. Pena Neto ressaltou, em seu discurso, que as entidades pagam, atualmente, cerca de R\$ 2 bilhões por mês a mais 650 mil assistidos.

### Nova fase da vida

Nélia Pozzi, presidente do Sindapp, destacou que “os aposentados merecem ser chamados de outra forma,



Divulgação Abrapp

Maria Thereza Duarte recebe o diploma comemorativo de Simone Amaral, representante da Fundação Itaubanco.

porque o que menos querem hoje é ficar parados em seus aposentos. Eles desejam mesmo é aproveitar a vida na nova fase que se abre em suas existências. E isso exige segurança financeira, algo que os fundos de pensão oferecem”. Para Nélia, “a sociedade atual reconhece amplamente a contribuição desses brasileiros que tanto já deram de si”.

A Fundação Itaubanco e mais quatro entidades do Itaú Unibanco – Funbep, Prebeg, UBB PREV e Bemgeprev – homenagearam seus aposentados na celebração que tem como principal objetivo valorizar e reconhecer a importância da dedicação dos assistidos durante seu tempo na ativa. Neste ano, Maria Thereza Duarte representou os assistidos da Fundação Itaubanco. Foi com muita surpresa que ela recebeu a notícia do convite. “É uma cerimônia muito bonita, fiquei extremamente emocionada, assim como a maioria dos presentes. Sem dúvida, é muito gratificante receber uma homenagem tão tocante. Sou aposentada há apenas três anos, ainda quero aproveitar muito essa nova fase da minha vida.”

O diretor da Secretaria de Políticas de Previdência Complementar (SPPC), Paulo César dos Santos, durante a solenidade parabenizou a todos aposentados “por terem conseguido durante toda a vida trabalhar e se sustentar, por sonharem para alcançar seus objetivos e, ainda, por terem acreditado em um futuro melhor apostando nos fundos de pensão. Agradeço por acreditarem no sistema. Sem vocês os fundos não existiriam. Peço ainda que continuem exercendo um papel atuante e que todo o conhecimento adquirido sobre o regime da previdência complementar seja passado a outros.”

### Benefício Mínimo para o PAC é aprovado

Conforme a Portaria nº 82, de 15 de fevereiro, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) aprovou a inclusão do Benefício Mínimo no Regulamento do Plano PAC. O valor da COMAP (Complemento de Aposentadoria), excetuando-se benefício decorrente da opção pelo BPD (Benefício Proporcional Diferido), não poderá ser inferior a uma Unidade Previdenciária (UP = R\$ 282,39, em fevereiro). Os assistidos que recebem benefícios inferiores a esse valor ou possuem COMAP zero devem entrar em contato com a entidade para confirmar os dados bancários.

### De olho no recadastramento

Os assistidos, autopatrocinados e optantes pelo BPD devem ficar atentos. Conforme já foi comunicado, em 2012, o recadastramento está sendo feito no mês de seu aniversário. Para isso, a Fundação Itaubanco envia correspondência no mês anterior com todas as explicações necessárias sobre o procedimento a ser seguido. Importante: os assistidos que não responderem dentro dos prazos previstos terão seus benefícios suspensos até a regularização de sua situação junto à entidade.

# Novas perspectivas para a longevidade e a saúde

A pirâmide etária mundial passou por uma alteração radical nos últimos cem anos. Na origem dessa mudança, estão principalmente a redução da natalidade, a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento da medicina. No Brasil, segundo o último Censo promovido pelo IBGE em 2010, 11% da população já chegou aos 60 anos de idade e a atual expectativa de vida é de 73 anos. Para abordar essa questão do ponto de vista médico, as entidades de previdência complementar do Itaú Unibanco convidaram o doutor José Eduardo Krieger, professor da Universidade de São Paulo e diretor do Laboratório de Genética e Cardiologia Molecular do Instituto do Coração, para uma apresentação, no dia 20 de dezembro, durante o 12º Encontro dos Conselheiros das Fundações e Representantes das Associações de Participantes, em São Paulo (SP). Abaixo, alguns dos principais aspectos abordados pelo professor.



## Mudança profunda

Nos últimos 50 anos, houve um aumento na expectativa de vida do brasileiro de cerca de 23 anos. Isso é espetacular – o que, em outros países, demorou décadas para acontecer, no nosso está ocorrendo em um período bastante curto. Por um lado, isso pode ser muito bom, porque grande parte desse avanço não se deve à biologia, pois a biologia não muda tanto em tão pouco tempo. Isso se deve à melhoria da qualidade de vida. Essa é a boa notícia! A má notícia, porém, é que todas as vezes que isso acontece na sociedade, é necessário haver um profundo processo de adaptação. No Brasil, nossa capacidade de adaptação costuma ser passiva e precisamos agir de forma ativa para fazer essa transição adequadamente em todos os níveis: saúde, educação, previdência etc.

## Qualidade de vida e renda per capita

Diversas pesquisas mostram a correlação entre aumento de expectativa de vida, qualidade de vida, condições de saúde e renda per capita. Um estudo feito em 169 nações de 1975 e 2005 revelou essa conexão de forma evidente. Na média, países cuja renda da população cresceu obtiveram melhorias mais marcantes na saúde. Mas observando de perto a realidade das diferentes nações, percebemos que a questão é muito mais complexa e está sujeita a um amplo conjunto de fatores. Não basta apenas investir uma montanha de recursos em saúde, o que importa é como se usa a riqueza.

## Saber gastar é fundamental

Entre as nações desenvolvidas, os Estados Unidos são o país que mais gasta com saúde, direcionando 17% de seu PIB para essa finalidade, enquanto outros (como França, Alemanha e Suécia) gastam entre 8% e 12% do PIB. Uma pesquisa com 29 países da OCDE – nações com alto desenvolvimento econômico – apontou que os Estados Unidos estão muito mal posicionados em relação a uma série de indicadores de saúde. Ou seja, não interessa somente o quanto se gasta, mas como se gasta. No Brasil, direcionamos cerca de 8% do PIB para a saúde. Este valor parece bom à primeira vista, mas esconde uma distorção importante dos nossos gastos, pois somente 3,5% vão para o sistema público, o SUS que atende os 200 milhões de habitantes. Ora, com US\$ 300 per capita, não iremos muito longe, especialmente se considerarmos que os custos de alta complexidade para todos (por exemplo, transplantes de órgãos) é custeado por esses mesmos 3,5% que são alocados para o sistema público. Vale destacar, no entanto, que a plataforma SUS é excelente do ponto de vista de organização considerando a sua capilarização em um país com dimensões quase continentais. Se for adequadamente financiada e bem gerida, talvez tenhamos a oportunidade de, em um curto espaço de tempo, obter melhorias significativas. Para isso, devemos focar na saúde e não na doença.

## Prevenção

Atualmente, as maiores causas de morte são os cânceres, as doenças crônico-degenerativas e as cardiovasculares. O desafio que se apresenta hoje para a medicina é atuar preventivamente, antecipando-se ao momento em que essas doenças se instalam, quando pouco resta a fazer a não ser administrar os efeitos, algo que atualmente consome dois terços de tudo o que se gasta em saúde pública. Apesar da enormidade dos gastos, pouco se consegue fazer pelo paciente nessa etapa. Os investimentos em pesquisas genômicas vão permitir saber, precocemente, quais os problemas de saúde que uma pessoa tende a apresentar. A prática dessa medicina individualizada e preditiva é a grande meta a ser alcançada para melhorar de modo efetivo a vida das pessoas e o modelo atual de saúde. Enquanto isso não ocorre, o melhor a fazer individualmente é contar com um bom médico generalista que acompanhe o paciente de forma contínua e possa detectar alterações que indiquem a probabilidade de doenças futuras e a eventual necessidade de tratamentos mais especializados.



# Rentabilidade – Plano Itaubanco CD

## Rentabilidade dos perfis de investimentos

	1º sem./11	2º sem./11	Acumulado 2011
<b>Ultraconservador</b>	5,49%	5,67%	<b>11,48%</b>
<b>Conservador</b>	4,01%	4,71%	<b>8,91%</b>
<b>Moderado</b>	2,02%	2,98%	<b>5,06%</b>
<b>Arrojado</b>	-0,64%	0,79%	<b>0,15%</b>

## Indicadores financeiros

	1º sem./11	2º sem./11	Acumulado 2011
<b>INPC</b>	3,70	2,29%	<b>6,08%</b>
<b>Poupança</b>	3,61	3,70%	<b>7,44%</b>
<b>CDI</b>	5,51	5,76%	<b>11,59%</b>
<b>Ibovespa</b>	-9,94	-9,05%	<b>-18,10%</b>

## Benchmark Composto (RF e RV)\*

	1º sem./11	2º sem./11	Acumulado 2011
<b>Ultraconservador (RV 0%)</b>	5,51	5,76%	<b>11,59%</b>
<b>Conservador (RV 7,5%)</b>	4,30	4,66%	<b>9,16%</b>
<b>Moderado (RV 20%)</b>	2,28	2,83%	<b>5,18%</b>
<b>Arrojado (RV 35%)</b>	-0,09	0,62%	<b>0,52%</b>

\* O Benchmark Composto é produto da variação do CDI (ponderada pelo percentual da carteira investido em renda fixa) e da variação do Ibovespa (ponderada pelo percentual da carteira investido em renda variável)

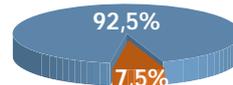
## Alocação das carteiras

dezembro/2011

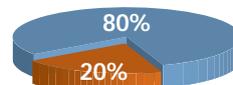
**Ultraconservador**



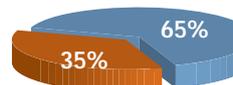
**Conservador**



**Moderado**



**Arrojado**



Renda Fixa Renda Variável

colar etiqueta aqui

## A Fundação em números

(em milhões de reais)

### Participantes

dezembro 2011

Ativos	20.173
Assistidos*	8.244
Autopatrocinados	4.358
BPD / Vesting	1.623
Em fase de opção	1.231

\* Inclui pensionistas

**Total 35.629**

### Posição Patrimonial

novembro 2011

Ativo		Passivo	
Realizáveis	1,8	Exigíveis	909,0
Investimentos	12.748,4	Operacional	14,4
Outros	711,9	Contingencial	894,6
		Passivo Atuarial	10.317,3
		Superávit Acumulado	253,7
		Fundos	1.982,1
<b>Total</b>	<b>13.462,1</b>	<b>Total</b>	<b>13.462,1</b>

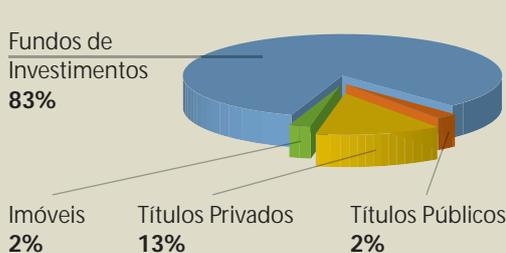
### Resultado Acumulado no Período

novembro 2011

Contribuições Recebidas	30,4
Benefícios Pagos	(298,9)
Resultado dos Investimentos	1.052,7
Despesas Administrativas	(29,0)
Provisões Matemáticas	(894,4)
Provisões para Contingências	(38,3)
Constituição de Fundos	(80,4)
<b>Déficit do Período</b>	<b>(257,9)</b>

### Composição dos Investimentos

novembro 2011



**Informativo bimestral da Fundação Itaubanco** - Rua Carnaubeiras, 168, 3º andar, Jabaquara, CEP 04343-080, São Paulo, SP, tel. (11) 5015-8430 • Rua Goitacazes, 15, 9º andar, Centro, CEP 30190-050, Belo Horizonte, MG, tel. (31) 3249 9837/9856 • Elaboração: Palavra. Oficina de Textos, tel. (11) 3034-0007 • Jornalista responsável: Beth Leites (MTB 20.273) • Projeto gráfico: Hiro Okita • Tiragem: 14.640 exemplares.

**Telefones de contato da Fundação Itaubanco**  
São Paulo/SP (11) 5015-8430  
Demais localidades 0800 770-2299  
Belo Horizonte/MG (31) 3249-9837 / 9856

A Fundação Itaubanco não se responsabiliza por decisões tomadas com base nas matérias divulgadas nesta publicação.